

## Rússia intensifica os ataques contra diversas regiões da Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Mais de 100 drones russos atingiram áreas da Ucrânia ontem, disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, poucas horas após outra série de ataques a áreas civis ter deixado pelo menos oito mortos. “A Rússia continua seus ataques e faz isso de forma descarada - mirando deliberadamente nossa infraestrutura ferroviária e locais civis em nossas cidades”, escreveu o ucraniano em publicação no X.

Os ataques de Moscou ao país vizinho são incessantes, mesmo enquanto a Ucrânia se sente encorajada por seus recentes avanços militares e enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmaram - sem apresentar evidências - que a guerra de quatro anos pode estar perto do fim.

Os ataques noturnos atingiram infraestrutura residencial e ferroviária nas regiões centrais de

Dnipro e no nordeste de Kharkiv, além de infraestrutura portuária na região sul de Odessa e instalações de energia na região central de Poltava. Na terça-feira, 12, ele disse que 14 regiões foram alvo de ataques ao longo do dia.

Trump afirmou na terça que acredita que Moscou e Kiev chegarão em breve a um acordo para encerrar os combates. “O fim da guerra na Ucrânia, eu realmente acho que está muito próximo”, disse a jornalistas ao deixar a Casa Branca para uma cúpula em Pequim. Putin afirmou no último fim de semana que sua invasão da Ucrânia possivelmente está “chegando ao fim”.

Os esforços diplomáticos liderados pelos EUA ao longo do último ano para encerrar a guerra não avançaram após não registrarem progresso em questões centrais, como se a Rússia ficará com terras ucranianas que ocupou e o que pode ser feito para impedir que Moscou volte a invadir o país.

# Trump chega à China para cúpula com Xi Jinping

Visita ocorre enquanto guerra no Irã pressiona popularidade do americano

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a Pequim ontem, a bordo do Air Force One, para uma aguardada cúpula com o presidente chinês, Xi Jinping, em meio a tensões envolvendo comércio, Taiwan, Inteligência Artificial (IA) e a guerra entre Israel, EUA e Irã. Esta é a primeira visita de um presidente dos EUA à China em quase nove anos.

O encontro entre Trump e Xi estava marcado para o final de março, mas foi adiado devido à guerra no Oriente Médio, que teria, entre os objetivos, além de projetar Israel, barrar a expansão econômica da China na Ásia Ocidental.

A agenda deve ser dominada pela tentativa de consolidar a trégua comercial firmada no ano passado, após meses de escalada tarifária que levaram as tarifas entre os dois países a até 145% antes do acordo fechado em outubro, durante encontro entre Trump e Xi na Coreia do Sul. A Casa Branca sinalizou que os governos podem anunciar a extensão da trégua e discutir a criação de um “Conselho de Comércio”. Pequim também pode ampliar compras de produtos agrícolas americanos, carne bovi-



Presidente norte-americano foi recebido com honras militares em Pequim

na e aeronaves da Boeing.

A visita ocorre enquanto o conflito com o Irã pressiona a popularidade de Trump e eleva os preços globais de energia após o fechamento do Estreito de Ormuz. Apesar disso, o republicano minimizou o tema e disse que o Irã “está sob controle”. Trump também quer discutir um eventual acordo nuclear envolvendo EUA, China e Rússia.

Taiwan deve ser outro ponto central do encontro. Pequim critica o pacote de US\$ 11 bilhões em armas aprovado pelos EUA para a ilha, considerada pela China parte de seu território. O jornal oficial chinês Peoples Daily afirmou que

Taiwan é a “primeira linha vermelha” nas relações bilaterais.

Para alguns analistas, a disputa comercial e tecnológica entre Washington e Pequim pode ser aproveitada pelo Brasil para melhorar a posição do país no cenário global, em especial, devido ao fato de o país ter a segunda maior reserva de minerais críticos do mundo, com cerca de 22%, atrás apenas da China.

Antes da chegada do presidente americano, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, reuniu-se na Coreia do Sul com o vice-primeiro-ministro chinês, He Lifeng, para tratar de comércio e economia.

## Peru terá 2º turno entre Keiko Fujimori e Roberto Sánchez

/ AMÉRICA DO SUL

Pela quarta vez consecutiva, Keiko, filha do ditador Alberto Fujimori (1990-2000), chega ao segundo turno das eleições presidenciais do Peru - desta vez, para competir com o herdeiro de um projeto político oposto ao do seu pai, o do ex-presidente Pedro Castillo.

A administradora de empresas enfrentará o psicólogo Roberto Sánchez, um ex-ministro do professor rural preso por tentar um autogolpe em 2022. O resultado foi confirmado apenas nesta terça-feira, mais de um mês após o primeiro turno e a 26 dias da rodada definitiva, que será no dia 7 de junho.

Quem tinha uma preferência precisou acompanhar a contagem voto a voto. O terceiro colocado, Rafael López Aliaga, come-

çou a apuração se encaminhando para o segundo turno, mas logo nos primeiros dias foi ultrapassado por Sánchez, que terminou com menos de 0,2% dos votos na frente.

O arranjo final é uma reedição das eleições de 2021, quando Castillo foi eleito presidente após derrotar Keiko. Na ocasião, o antifujimorismo foi suficiente para eleger o adversário da candidata, mas não para mantê-lo no poder - no ano seguinte, Castillo tentou dar um autogolpe para se livrar de uma destituição do Congresso, mas acabou preso.

A demora da apuração coarçou uma jornada eleitoral repleta de percalços. No primeiro turno, os problemas no pleito obrigaram as autoridades a atrasar em uma hora o fechamento das urnas e reabrir, na segunda, os 13 centros de votação na região metropolita-

na de Lima que haviam permanecido fechados na véspera por falta de material eleitoral, afetando mais de 50 mil eleitores.

Os número de votos, embora pequeno diante da população, importavam no contexto de alta fragmentação do país e proximidade entre o segundo e o terceiro colocados. O caos na votação foi o pretexto que faltava para Aliaga, um ultradireitista que pretendia ser o Trump peruano, denunciar uma fraude no pleito que ainda não conseguiu provar.

Uma declaração preliminar dos observadores da União Europeia não menciona fraude e afirma que os órgãos eleitorais “demonstraram um firme compromisso com a transparência e a neutralidade” e “mostraram sua determinação em fortalecer a confiança do público e dos candidatos no processo eleitoral”.

Uma produção BOUTIQUE FILMES, GLOBO FILMES • PARIS ENTRETENIMENTO

FRANCISCO GALVÃO BELLA ALELAF BRENO KANETO  
SAMUEL ESTEVAM MARCOS VERAS AILTON GRAÇA DOUGLAS SILVA

**O GÊNIO DO CRIME**

UMA AVENTURA DA TURMA DO GORDO

Baseado na obra de JOÃO CARLOS MARINHO

**EXCLUSIVO NOS CINEMAS**